

**“VIAJAR” até Outubro no Terreiro do Paço**

**Exposição propõe viagem à descoberta  
do Turismo em Portugal durante a I República**

Quem visitar o Terreiro do Paço, em Lisboa, durante as próximas semanas, vai poder recuar cem anos e cruzar-se com histórias e objectos que marcaram o Portugal turístico do início do século XX. A exposição “Viajar - Viajantes e turistas à descoberta de Portugal no tempo da I República”, integrada nas comemorações do Centenário da República, foi hoje inaugurada e é financiada pelo Turismo de Portugal.

Até 6 de Outubro, a exposição com entrada gratuita, que decorre no Torreão Nascente do Terreiro do Paço, vai dar a conhecer aos visitantes os objectos que os portugueses levavam para as férias, os trajes típicos, os passaportes, as malas de viagem, os destinos da moda, as fotografias de época, os meios de transporte utilizados.

Os elementos presentes nos mais de 600 m<sup>2</sup> de exposição testemunham que há cem anos já havia um número considerável de pessoas que faziam turismo, iam às praias e às termas nacionais não só por motivos de saúde, mas também pelo prazer de viajar e de visitar locais de interesse patrimonial. Os meios de transporte utilizados nesta altura para as viagens, principalmente o comboio e o paquete, estão também em destaque.

Muitos dos documentos e do material de promoção em exposição foram produzidos pela Repartição de Turismo e o Conselho de Turismo, a entidade que marca o lançamento das bases do turismo organizado em Portugal em 1911, durante a I República. E é a primeira vez que alguns dos materiais exibidos – como filmes da época, por exemplo – chegam ao grande público.

A exposição está organizada em cinco núcleos: 1. Viajar; 2. Os lugares de Turismo; 3. Férias em Portugal; 4. À descoberta de Portugal; 5. O Turismo e a República e é comissariada por Maria Alexandre Lousada e Ana Paula Pires.

Além de perpetuar a memória e a importância do turismo para Portugal num lugar tão simbólico como o Terreiro do Paço, a exposição enriquece a oferta turística e cultural da Capital numa época de grande afluência turística. Outras iniciativas de acesso igualmente livre e que proporcionam a fruição do espaço público de Lisboa – como o Festival ao Largo, no Largo de São Carlos, ou o Festival dos Oceanos, em várias zonas nobres do eixo ribeirinho de Lisboa – contaram também com o patrocínio do Turismo de Portugal.

**Lisboa, 23 de Julho de 2010**

Esta e outras notas à Comunicação Social estão disponíveis para consulta no Portal do Turismo de Portugal – [www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt) – em “Imprensa”.